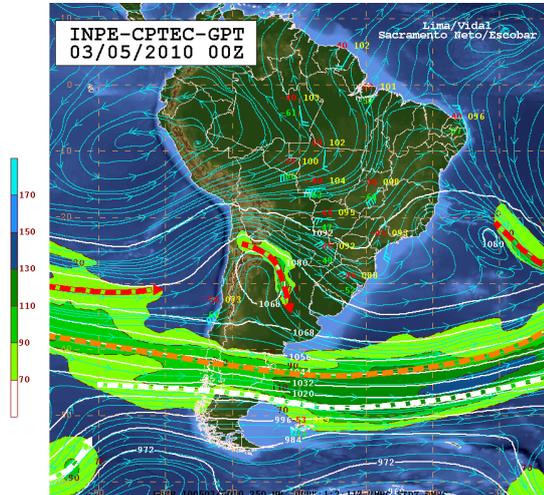


Análise Sinótica

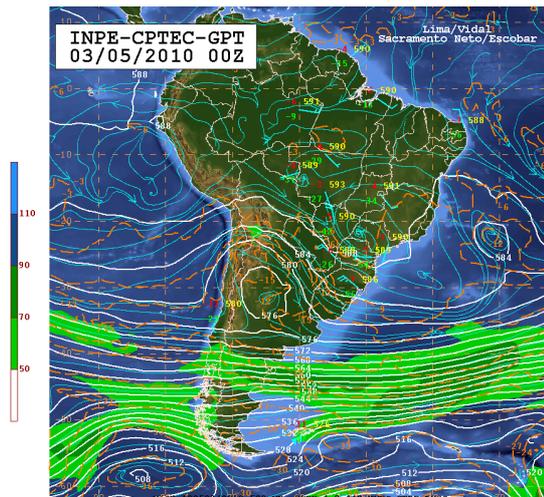
03 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



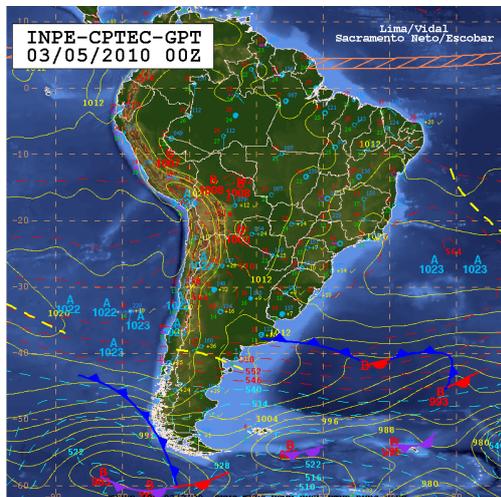
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 03/05, observa-se um anticiclone no Pacífico, centrado em aproximadamente 9S/84W, estendendo uma área de crista em direção a Região Norte do Brasil e ao Estado de MT. Este sistema gera a difluência, e consequentemente divergência, que favorece a instabilidade em algumas localidades, onde há um suporte termodinâmico. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é verificado no Atlântico, em torno de 22S/31W, estendendo uma área de cavado entre o ES, nordeste de MG e Região Nordeste do Brasil. Este cavado dá suporte a instabilidade observada em toda a faixa leste do Nordeste, onde observou-se chuvas. Também, no norte da Argentina, observa-se outro VCAN, em torno de 30S/66W, estendendo uma área de cavado até o sul da Bolívia. Além disso, observa-se difluência gerada pela presença do anticiclone e deste VCAN. Todo este padrão, aliado ao transporte de umidade em baixos níveis, provoca células convectivas intensas entre o norte da Argentina, o leste do Paraguai, e oeste do MS, que vem acompanhadas de descargas elétricas. Ainda, o VCAN no norte da Argentina é contornado pelo Jato Subtropical (JST), que atua ao longo de 30S no Pacífico e entre 20 e 30S no Atlântico. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados entre 38 e 50S, desde o Pacífico, passando pelo sul do continente e chegando até o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 03/05, observa-se o aprofundamento do VCAN no norte da Argentina, com temperatura de -12C, ou seja, com núcleo frio. Também observa-se que este sistema não tem inclinação com a altura, o que indica características barotrópicas. Nota-se um centro anticiclônico em 21S/51W, que inibe a formação de nuvens significativas entre a Região Sudeste e norte do PR. A sul de 35S, observa-se um fluxo mais baroclínico, associado a presença das correntes de jato, e representado por ventos fortes e intensos gradientes de altura geopotencial.

Superfície

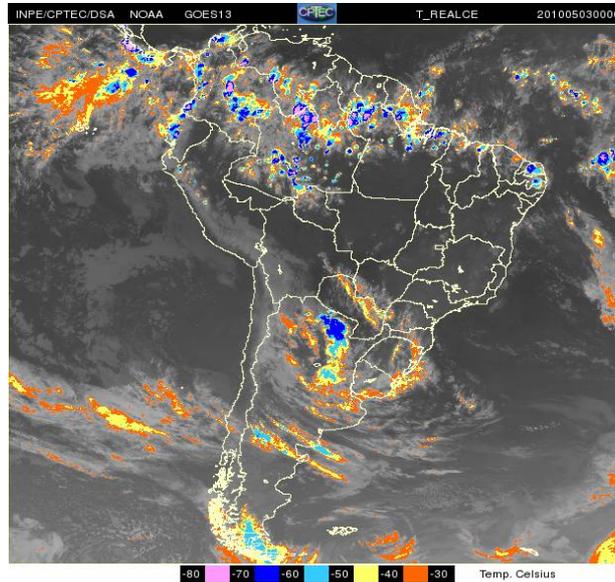


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/05, nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), centrada em 28S/30W, com núcleo pontual de 1023 hPa. Embebido na circulação da ASAS, nota-se a presença de um cavado invertido em direção a Região Nordeste, que auxilia na convergência de umidade. Este sistema influencia toda a faixa leste do país, inclusive o leste da Região Sul. Entre o norte da Argentina, Paraguai e oeste do MS, onde observa-se forte instabilidade, nota-se a presença de centros de baixa pressão, que direcionam o transporte de umidade para estas áreas e dão a condição termodinâmica favorável. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se um pouco desconfigurada, com núcleo pontual de 1023 hPa, centrada em torno de 35S/80W. Verifica-se em 30S/67W a presença de um núcleo frio, associado ao Vórtice Ciclônico (VC) em níveis médio e alto. Observa-se um sistema frontal, na altura da Província de Buenos Aires, associado a um centro de baixa pressão de 993 hPa, em 47S/31W. Entre o Oceano Pacífico e o Estreito de Drake, nota-se outro sistema frontal, com baixa de 985 hPa em torno de 60S/77W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 6 e 7N sobre o Pacífico, enquanto que no Atlântico este sistema atua em torno de 3 e 4N, intensificando a instabilidade sobre parte do AP e do norte e nordeste do PA.



Satélite

03 May 2010 - 00Z



Previsão

A previsão para os próximos dias é que o Vórtice Ciclônico em níveis médio e alto dará origem a um sistema frontal hoje (03/05), que atuará na Região Sul do Brasil. Este sistema deslocará para o Oceano, mas ainda deixará condição para chuvas no leste desta Região e no sul, sudoeste de SP amanhã (04/05). Na quarta-feira (05/05) o anticiclone pós-frontal associado a este sistema favorecerá queda de temperatura no RS, oeste de SC, do PR e no sul de MS. Também, o sistema frontal estará já bem afastado do continente, mas deixará uma área de cavado, que favorecerá pancadas de chuva no Estado de SP. Na quinta-feira (06/05) haverá a aproximação de um outro sistema frontal no sul do RS e do Paraguai. Este sistema deslocará de forma mais continental, chegando no sábado (08/05) até as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, provocando chuvas. Em grande parte da Região Norte, norte e leste da Região Nordeste e no oeste da Região Centro-Oeste ocorrerão pancadas de chuva, devido ao calor e a umidade. No norte da Região Norte a instabilidade será reforçada pela presença da ZCIT. Em grande parte do Sudeste, leste do Centro-Oeste e sul do Nordeste a massa de ar seco continuará atuando, pelo menos até o sábado, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Neste dia a aproximação do sistema frontal mudará esta condição de tempo em algumas localidades, principalmente no Sudeste. A principal diferença entre os modelos de previsão de tempo é entre o modelo RPSAS e os demais modelos utilizados no CPTEC. Onde este modelo prevê acumulados significativos de chuva para os próximos dias em grande parte do Nordeste, e os demais modelos colocam chuvas apenas no norte/nordeste desta Região, com acumulados não tanto significativos. No decorrer dos dias poderá ser realizada a verificação das diferentes previsões.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia